

# **INTEGRAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO MANEJO DE ECTOPIA CERVICAL PARA INSERÇÃO OPORTUNÍSTICA DE DIU: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AÇÃO SAÚDE DA MULHER**

**Micaele Nascimento da Silva Amorim<sup>1</sup>**

**Christina Souto Cavalcante Costa<sup>2</sup>**

**Sarah Pereira Vieira<sup>3</sup>**

**Vitória Maria Fragoso Guida<sup>4</sup>**

**Jessica da Silva Campos,<sup>5</sup>**

**Centro Universitário Estácio de Goiás**

**Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia<sup>2</sup>**

## **RESUMO**

**Introdução:** A ectopia cervical é frequente em mulheres em idade reprodutiva, podendo causar sangramentos irregulares, desconforto local e aumento do risco de infecções sexualmente transmissíveis. O manejo tradicional pode atrasar intervenções importantes, como a inserção do dispositivo intrauterino (DIU). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma ação em Saúde da Mulher sobre a aplicação do laser de baixa potência (LLLT) no manejo oportunístico da ectopia cervical, permitindo a inserção imediata do DIU e promovendo o cuidado humanizado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado com enfermeiros graduados durante ação de saúde, envolvendo avaliação clínica e intervenções baseadas em protocolos atualizados, respeitando ética, confidencialidade e autonomia das pacientes. **Resultados e Discussão:** O procedimento promoveu alívio de sintomas, redução da inflamação e inserção imediata do DIU. A experiência fortaleceu competências técnicas, éticas e reflexivas dos profissionais, integrando teoria e prática clínica e evidenciando eficácia de intervenções oportunísticas e baseadas em evidências. **Conclusão:** O manejo oportunístico com LLLT é seguro, eficaz e centrado na paciente, contribuindo para a promoção da saúde reprodutiva e melhoria da qualidade do atendimento em enfermagem ginecológica.

**Palavras-chave:** ectopia cervical; laser de baixa potência; inserção de DIU; saúde da mulher.

## **INTRODUÇÃO**

A ectopia cervical consiste na presença de epitélio endocervical na porção ectocervical do colo do útero, sendo uma condição frequente em mulheres em idade reprodutiva. Apesar de muitas vezes assintomática, pode predispor a sangramentos irregulares, desconforto local e aumento do risco de infecções sexualmente transmissíveis (Menezes et al., 2021). Tradicionalmente, o tratamento envolve técnicas ablativas ou farmacológicas, que muitas vezes exigem encaminhamentos adicionais, atrasando intervenções importantes, como a inserção do dispositivo intrauterino (DIU).

A laserterapia de baixa potência (LLLT) surge como alternativa adjuvante, apresentando efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e biostimuladores que favorecem a cicatrização tecidual imediata (Rezende et al., 2024; Rampazzo et al., 2025; Da

Cunha et al., 2023). No contexto da saúde da mulher, a integração do LLLT permite o manejo oportunístico da ectopia cervical, promovendo a contenção da ferida no mesmo momento do atendimento, o que possibilita a inserção imediata do DIU sem necessidade de múltiplas consultas ou encaminhamentos.

Além de otimizar o cuidado à paciente, essa abordagem contribui para a formação de profissionais de saúde, permitindo a aplicação de conhecimentos teóricos em contextos clínicos reais e promovendo práticas baseadas em evidências, seguras e eficientes (Botelho & Borges, 2023; Parecer nº 8/2025, Cofen). O uso do LLLT em protocolos de enfermagem para o manejo de lesões cervicais ainda é respaldado por regulamentações nacionais, como a Resolução Cofen nº 736/2024, que orienta a implementação do Processo de Enfermagem em diferentes contextos de cuidado. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada em uma ação em Saúde da Mulher acerca da aplicação do laser de baixa potência (LLLT) no manejo oportunístico da ectopia cervical, permitindo a inserção imediata do DIU e promovendo o cuidado humanizado.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência de uma ação de saúde voltada à qualificação do atendimento a mulheres com queixas ginecológicas, desenvolvida no contexto do Mês das Mães, direcionada a enfermeiros graduados, acerca da aplicação do laser de baixa potência (LLLT) no manejo oportunístico da ectopia cervical, permitindo a inserção imediata do DIU e promovendo o cuidado humanizado. Os profissionais participantes receberam orientações prévias sobre os objetivos da atividade, seus benefícios e a possibilidade de interromper a participação a qualquer momento, garantindo autonomia e adesão ética.

A intervenção incluiu avaliação clínica e aplicação de práticas de cuidado resolutivo em enfermagem ginecológica, com procedimentos seguros, individualizados e fundamentados em protocolos atualizados, permitindo que os enfermeiros aplicassem e consolidassem competências avançadas, como escuta ativa, empatia, planejamento, tomada de decisão clínica e trabalho em equipe, com foco no cuidado centrado na paciente.

Todos os procedimentos foram conduzidos respeitando os princípios éticos da prática profissional, assegurando confidencialidade, anonimato e bem-estar das

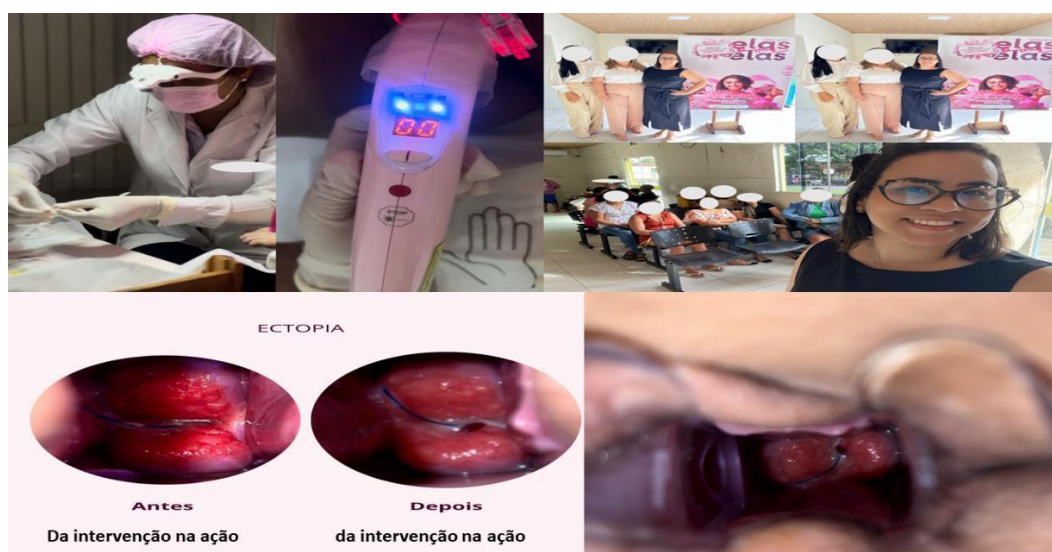
participantes. Os dados foram utilizados exclusivamente para fins de análise descritiva do relato de experiência, sem identificação pessoal. A atividade observou normas institucionais e recomendações do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Durante a ação de saúde, os enfermeiros graduados participantes aplicaram práticas de cuidado resolutivo em enfermagem ginecológica, individualizadas e seguras, respeitando os limites e a autonomia das mulheres atendidas (Rezende et al., 2024; Rampazzo et al., 2025). A vivência permitiu integrar conhecimentos teóricos à prática clínica, fortalecendo habilidades como escuta ativa, empatia, planejamento e tomada de decisão, essenciais para o cuidado centrado na paciente (Menezes et al., 2021).

A aplicação de estratégias resolutivas, como o manejo de alterações ginecológicas oportunistas, demonstrou eficácia na promoção do conforto, alívio de sintomas e fortalecimento da saúde reprodutiva das participantes, corroborando estudos que evidenciam a relevância de intervenções humanizadas e baseadas em evidências na prática de Enfermagem (Botelho & Borges, 2023; Da Cunha et al., 2023) (Figura 1).

**Figura 1.** Profissionais de Enfermagem realizando procedimentos no manejo de alterações ginecológicas oportunistas, evidenciando a aplicação de estratégias resolutivas de cuidado humanizado durante a ação e viabilizando a inserção imediata do DIU.



Fonte: Próprios autores

Além dos benefícios clínicos, a ação proporcionou impacto significativo no desenvolvimento profissional e emocional dos enfermeiros, estimulando reflexão sobre o papel da Enfermagem na promoção da saúde integral, redução de desigualdades e valorização da dignidade das pacientes (Meneses et al., 2025; Kneck et al., 2021). Observou-se que a experiência favoreceu a consolidação de competências técnicas e socioemocionais, reforçando a importância de um espaço de aprendizagem significativa e de aplicação prática de teorias de enfermagem, promovendo cuidado humanizado e resolutivo (Bell et al., 2022; Daiski, 2007; Watson, 2008; Leininger, 2002).

Portanto, os achados evidenciam que intervenções oportunísticas e humanizadas contribuem tanto para a melhoria da saúde das participantes quanto para o fortalecimento da formação ética, técnica e reflexiva dos profissionais de Enfermagem, corroborando a importância de experiências práticas que integrem teoria, pesquisa e extensão (Rezende et al., 2024; Menezes et al., 2021).

## **CONCLUSÃO**

O presente relato evidencia que a aplicação do laser de baixa potência (LLLT) no manejo oportunístico da ectopia cervical, associada à inserção imediata do DIU, foi uma estratégia segura, eficaz e centrada na paciente. Essa intervenção cumpriu o objetivo de promover alívio dos sintomas ginecológicos, facilitar o uso do DIU em momento oportuno e assegurar uma abordagem de cuidado humanizado.

Além disso, a experiência possibilitou avanços significativos nas competências técnicas dos enfermeiros, reforçando dimensões éticas e reflexivas essenciais para a prática clínica. Os profissionais envolvidos demonstraram evolução na capacidade de avaliação, tomada de decisão e sensibilidade no atendimento, integrando teoria e prática de modo efetivo. Por fim, conclui-se que intervenções oportunísticas baseadas em evidência, como a demonstrada, representam caminhos promissores para fortalecer a saúde reprodutiva, otimizar o atendimento em enfermagem ginecológica e contribuir para uma assistência mais digna, inclusiva e humanizada.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DA CUNHA, L. K.; VILELA, R. G.; FARIA, T. V. O uso da laserterapia de baixa potência na expansão rápida da maxila. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 5, p.

24.362-24.372, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n5-485. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63796>.

BOATELHO, T. V.; BORGES, A. L. V. Outcomes of intrauterine device insertion by certified midwives and obstetric nurse practitioners. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S. l.], v. 76, n. 5, e20220286, 2023. DOI: 10.1590/0034-7167-2022-0286. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0286>.

MENEZES, M. L. B.; GIRALDO, P. C.; LINHARES, I. M.; BOLDRINI, N. A. T.; ARAGÓN, M. G. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: doença inflamatória pélvica. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S. l.], v. 30, spe1, e2020602, 2021. DOI: 10.1590/S1679-4974202100011.esp1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100011.esp1>.

REZENDE, L. D. A.; CATABRIGA, D. S.; PACHECO, A. O.; RAMALHO, A. O.; FREITAS, P. S. S. Uso de laserterapia de baixa intensidade em lesões flebostáticas como terapia adjuvante. *Jornal Vascular Brasileiro*, [S. l.], v. 23, e20230159, 2024. DOI: 10.1590/1677-5449.202301591. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.202301591>.

RAMPAZZO, C. F. M.; SOUZA, J. E. S.; OLIVEIRA, R. A.; NELLI, E. M. Z. O uso do laser de baixa potência em deiscência de feridas operatórias: a atuação do enfermeiro. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 1, p. e76496, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n1-038. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/76496>.

FREITAS, Rosemar de Almeida; SANTOS FILHO, Mário dos; WIRTH, Igor Machado; FERNANDES, André; ABREU, Ana Carolina Leopoldina Maria Araripe Macedo de. Incontinência urinária contínua secundária a ectopia ureteral intramural bilateral em canino fêmea da raça Shiba Inu: relato de caso. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 7, e972974350, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4350. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4350>.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer de Câmara Técnica nº 114, de 1º de setembro de 2021: Atuação do enfermeiro na Irradiação Intravascular a Laser no Sangue – ILIB. Brasília, DF, 2021. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/parecer-no-114-2021-ctlnp\\_89848.html](http://www.cofen.gov.br/parecer-no-114-2021-ctlnp_89848.html).

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer nº 8/2025/Câmaras Técnicas de Enfermagem. Processo nº 00196.008267/2024-81: Uso do laser de baixa intensidade na saúde da mulher. Brasília, DF, 2025. Disponível em: [https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2025/05/SEI\\_COFEN-0674733-Parecer.pdf](https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2025/05/SEI_COFEN-0674733-Parecer.pdf).

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução Cofen nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, 17 jan. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024>.